

INTRODUÇÃO

LEITURA

As aulas e atividades de Leitura foram estruturadas visando à formação da autonomia do leitor. Embora o gosto e o hábito de leitura resultem das experiências individuais, condicionadas por fatores socioculturais, cabe à escola o papel de promover e acelerar a aquisição de competências e habilidades e de inserir o aluno num ambiente cultural em que a leitura se torne uma necessidade para a realização pessoal.

Assumindo-se, assim, que a leitura é objeto de aprendizagem, como qualquer outro componente curricular, o curso de Leitura foi construído como um programa, organizado em uma progressão espiral e controlada, com avanços e retornos, e subordinado a objetivos gerais e específicos em cada uma de suas etapas. A estruturação do curso foi orientada pelos seguintes pressupostos:

- a formação das competências e habilidades resulta da extensão e da intensidade das experiências de leitura, assim como da diversidade de gêneros e tipos de texto, artísticos e pragmáticos, oferecidos ao leitor aprendiz;
- a seleção dos textos deve visar à formação de um repertório que sirva de ancoragem a futuras experiências de leitura, intra e extra-escolares;
- a necessária diversidade de experiências não pode impedir a estruturação do curso em etapas progressivas de aprendizagem;
- a progressão deve levar em conta as características gerais das diversas faixas etárias, bem como as diferenças individuais de amadurecimento emocional e intelectual e de ritmo de aprendizagem;
- a multiplicidade de experiências e os exercícios de compreensão e de interpretação são condições necessárias para a formação do leitor, mas insuficientes. O curso de Leitura deve explicitar e ensinar procedimentos e estratégias de leitura, promover a autonomia do leitor e acelerar a aquisição de competências e habilidades.

Para atender a esses pressupostos, as aulas agrupam-se por textos e desenvolvem-se nas seguintes etapas:

- **Atividades preliminares – motivação.** São atividades que visam à inserção do texto no universo de experiências vivenciais e culturais do aluno. Orientações e sugestões são apresentadas no Manual do professor.
- **Atividades de leitura.** São as atividades mais importantes. Elegem-se os métodos e procedimentos mais apropriados, conforme a etapa da progressão, o tipo de texto e as dificuldades específicas que ele apresenta: leitura silenciosa, leitura em voz alta, leitura dialogada, leitura em grupos, leitura compartilhada, leitura monitorada, releitura. No Manual do professor oferecem-se subsídios para o ensino de estratégias de leitura.
- **Atividades orais e/ou escritas.** Consequência das atividades de leitura, são elaboradas como exercícios de recolha, de aprofundamento e de verbalização da compreensão e da interpretação.

Servem também como *feedback* para o controle da aprendizagem pelo professor. É nessa etapa que se estudam a estrutura do texto e as características e funcionamento de cada gênero.

Ao longo dos quatro anos, numa seqüência espiral, os diversos tipos de texto reaparecem, possibilitando o domínio de estruturas textuais e linguísticas progressivamente mais complexas e o refinamento da capacidade de perceber e interpretar sutilezas do texto.

6º ANO

A seleção procura atender ao gosto e aos interesses de pré-adolescentes. Os temas enfocam a afetividade infantil, a ética, as questões sociais, o humor, a fantasia. A diversidade dos gêneros e subgêneros abrange um amplo leque – poesia, narrativa fantástica e maravilhosa, narrativa de humor, biografia, quadrinhos, relato histórico, texto jornalístico, paródia, teatro, entrevista, carta e propaganda.

7º ANO

A seleção mantém a variedade dos gêneros. Os textos são mais complexos. Procura-se aprofundar, sempre por meio de exercícios, questões ligadas à estrutura textual, aos elementos expressivos, às nuances de significado. O trabalho com contextos narrativos integra o que se propõe nas aulas de redação. Os temas ainda enfatizam o papel da fantasia e da imaginação infanto-juvenil. O programa acentua a importância das estratégias de leitura exigidas pelos diversos tipos de texto.

8º ANO

Nesse ano, o programa de leitura mantém a mesma orientação dos anos anteriores, acrescida do aprofundamento na compreensão do sentido não literal de alguns textos. O aluno familiariza-se com textos que requerem expedientes de leitura mais sofisticados, como a interpretação de “intenções ilucutórias”. A seleção busca ir ao encontro dos interesses adolescentes, privilegiando temas ligados a aventura, humor, lirismo. Além disso, trabalha-se com textos jornalísticos, relacionados com as atividades de redação.

9º ANO

A seleção dos textos para leitura e interpretação no 9º ano segue a metodologia apresentada desde o 6º ano, no que se refere ao trabalho com a diversidade dos gêneros. Os exercícios e as atividades aprofundam noções essenciais de organização textual, propositadamente obras de autores com linguagem mais elaborada, capazes de aguçar os recursos de leitura do aluno.

ESTUDO DA LÍNGUA

O curso de Estudo da Língua foi planejado para que o aluno aprimore a habilidade de falar, ler e escrever. Assim, a observação dos mecanismos da língua e a aplicação de suas estruturas estão a serviço da leitura e da produção de textos orais e escritos.

As aulas privilegiam a interpretação do sentido – seja observando um enunciado com apenas uma palavra, seja examinando uma narrativa extensa. A teoria serve de apoio para os exercícios de aplicação da linguagem. Procura-se desenvolver no aluno a percepção da variedade de recursos de que a língua dispõe e a relação dessas formas com o sentido.

O programa é desenvolvido progressivamente: os assuntos são introduzidos e, na sequência das aulas e dos anos, retomados para ampliação e aprofundamento de acordo com o nível da turma. O número de exercícios em cada aula foi dosado de modo a possibilitar ao professor a oportunidade de trabalhar com operações mentais indispensáveis ao aluno, no momento da correção: raciocínio, comparação, levantamento de hipóteses, inferência, dedução. No final de cada Caderno, há um conjunto de exercícios extras, não obrigatórios, que podem ser utilizados como reforço, avaliação, tarefa adicional, recuperação ou para o que for necessário, a critério do professor. Também fazem parte das propostas atividades orais, a serem realizadas como leitura, discussão, jogos e solução de problemas.

6º ANO

Predomina o estudo das classes de palavras, com foco na compreensão das características e função de cada uma. No final do ano, a sintaxe ganha espaço maior, com noções introdutórias sobre os constituintes básicos da frase (sujeito e predicado) e concordância verbal e nominal.

Atribui-se grande importância ao conhecimento intuitivo que o aluno tem sobre o funcionamento da língua em suas modalidades escrita e falada.

Assuntos como ortografia, pontuação e concordância fazem parte das aulas de maneira recorrente e progressiva, em seção denominada **De olho em...**

7º ANO

A sintaxe adquire maior ênfase com o estudo da função dos nomes e do verbo na constituição da frase e dos elementos que a ele se ligam. Ao mesmo tempo, alguns assuntos do 6º ano são retomados para revisão ou aprofundamento.

8º ANO

Acentua-se a sistematização gramatical para que o aluno compreenda mecanismos mais abstratos de funcionamento da língua.

Predomina o estudo da sintaxe, iniciando-se o trabalho com o período simples e seus termos essenciais. Exercícios com estruturas sintáticas e sua relação com o sentido do texto adquirem papel relevante.

9º ANO

Amplia-se a complexidade das estruturas sintáticas com a intenção de familiarizar o aluno com a reflexão sobre determinados fatos linguísticos e sua relação com o sentido. Os exercícios enfatizam a transformação da frase e o efeito obtido com as alterações.

PRODUÇÃO DE TEXTOS

A proposta pedagógica do curso de Produção de Textos, como não poderia deixar de ser, relaciona-se estreitamente com o de Leitura e o de Estudo da Língua.

Evidentemente, em meio a essa interação, o curso tem objetivos próprios, tais como:

- preparar o aluno para a utilização eficaz da língua em situações diversas de comunicação oral e escrita;
- desenvolver uma relação consciente e voluntária com o discurso, o que lhe permitirá estabelecer também estratégias de autoavaliação;
- levar à compreensão de que as atividades mais complexas de escrita e de fala são produtos de trabalho e aprendizagem.

Para alcançar tais objetivos, o conteúdo organiza-se a partir do estudo – e da conseqüente produção escrita – de diversos gêneros textuais, muitos deles empregados em situações cotidianas de comunicação: carta, relato pessoal, relato de viagem, *e-mail*, biografia, texto teatral, notícia, relato histórico, entrevista, cartaz, narrativa de humor, de aventura e muitos outros, chegando, no 9º ano, à sistematização da dissertação (expositiva e argumentativa).

Esse conteúdo, por sua vez, estrutura-se em espiral, isto é, os diversos gêneros textuais serão abordados e/ou retomados em grau progressivo de complexidade, a fim de que, paulatinamente, sejam concretizados os objetivos citados.

Outro aspecto fundamental das aulas e das atividades são os conteúdos procedimentais. Nas atividades de produção, serão sempre fundamentais as etapas de planejamento do texto; de produção da primeira versão; de revisão e da produção da versão final, para, enfim, ser feita sua divulgação. Por isso, a ênfase dada ao processo de produção de cada texto, em detrimento da quantidade de textos produzidos. Além disso, também fazem parte do “conteúdo” do curso os momentos dedicados à exposição (oral ou escrita) do que foi produzido.

Como já afirmamos, é também objetivo do curso a produção de textos orais eficientes, ou seja, aqueles que levam em conta o contexto de comunicação e para quem e por que se fala. Sendo assim, atividades de produção de textos orais (relatos, exposição de opiniões e argumentos, exposição de conhecimento, realização de entrevista, etc.) são também fundamentais e fazem parte do instrumental da proposta pedagógica.

6º ANO

No 6º ano, serão estudados diversos gêneros textuais: relato pessoal, narrativa de humor, histórias em quadrinhos, notícia, biografia, entrevista e teatro, relato histórico, carta pessoal, *e-mail* e cartaz de propaganda, entre outros.

Dentre os inúmeros gêneros possíveis, dois critérios básicos nortearam a definição daqueles que abordamos nessa série: o interesse do pré-adolescente e a frequência com que tais gêneros estão presentes em seu cotidiano.

Como se pode ver, se por um lado retomamos gêneros textuais conhecidos, já estudados e/ou produzidos, por outro, apresentamos novos gêneros – como o relato histórico, por exemplo –, cujo estudo e produção sem dúvida representarão um desafio para o aluno.

7º ANO

Continua o trabalho com gêneros textuais diversos, como a narrativa de aventura, a resenha, o relato e roteiro de viagem, o texto de opinião e a reportagem, dentre outros.

Iniciamos, contudo, uma abordagem sistemática da trama descritiva e de alguns elementos da narrativa: o foco narrativo, o enredo, o espaço. Nesse momento do curso, o aluno deverá redigir textos mais elaborados do que no ano anterior, trabalhando os elementos da narrativa, bem como a influência do leitor (receptor) em sua produção.

Já nesse ano, pretende-se também que o aluno transfira mais sistematicamente seus conhecimentos de gramática para sua produção escrita.

8º ANO

Neste ano, alternam-se o estudo e a produção de novos gêneros textuais – como o diário pessoal, a narrativa policial, o texto de cordel, o abaixo-assinado e o requerimento, o artigo – e a retomada e o aprofundamento de gêneros já trabalhados.

Essas retomadas, por sua vez, têm como objetivo levar o aluno a compreender – na prática da leitura e da produção – que o gênero textual, como produto social, é mutável, adaptável às intenções do autor, ao suporte e ao contexto de produção. Assim, aprofundamos o estudo da carta abordando a carta de leitor (de reclamação e de sugestão); do poema, abordando os poemas narrativos; da notícia, trabalhando o jornal desde a produção da pauta até sua divulgação; do diário pessoal, abordando o diário pessoal ficcional.

9º ANO

Aqui, pretende-se trabalhar gêneros narrativos ainda não tratados (como a narrativa de terror), retomar gêneros narrativos mais complexos e realizar uma abordagem sistemática da dissertação.

O programa inicia-se com a retomada do texto poético, como nos anos anteriores. E, no decorrer do ano, intercala a retomada do texto narrativo com a sistematização da dissertação (expositiva e argumentativa).

8º ano – Língua Portuguesa

CADERNO 1

Módulos	Conteúdos
1. Poesia lírica Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: poema lírico (eu lírico, ritmo e musicalidade). Ampliação do estudo da imagem como uma das dimensões do fazer poético.
2. Os pronomes pessoais Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> Pronomes pessoais retos e oblíquos (átomos e tônicos): definição, morfologia e sintaxe. O discurso e o conceito de turno de fala.
3. Experiências, sentimentos e opiniões – escrevendo dia a dia Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: diário pessoal e <i>blog</i>. Expressividade do registro informal.
4. Poesia e imagem Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais: narrativa e poesia lírica. A descrição, as figuras de linguagem (metáfora, comparação, personificação) e o ritmo.
5. Formas de tratamento Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> Formas de tratamento usuais. Formas de tratamento de reverência e suas abreviaturas. Subordinação das formas de tratamento à relação social ou afetiva entre os interlocutores.
6. Sons, ritmo, imagens: o poema Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: poesia. Relação entre as rimas, o ritmo e a expressividade.
7. Poesia: imagem, ritmo, versificação Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: poesia lírica. Métrica/escansão, estrofação, rima. Ritmo e expressividade. O que são clichês, em linguagem.
8. O verbo e seus complementos Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> Noção de sujeito, predicado e predicação verbal. Função dos complementos verbais na oração. Objeto direto e objeto indireto e suas formas de apresentação. Objeto direto preposicionado.
9. Cartas e e-mails – as mensagens dos leitores Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> Cartas e <i>e-mails</i> de leitores e cartas de reclamação: características e finalidades.

CADERNO 2

Módulos	Conteúdos
10. Narrativa de mistério Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: narrativa de mistério. Recursos da narrativa de mistério. A escolha do narrador (1ª ou 3ª pessoa); foco narrativo e indução da interpretação; ponto de vista. Discurso direto e indireto.
11. Regência verbal Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> Conceito de regência verbal. Casos em que a regência verbal apresenta discordância entre a linguagem formal e a informal. Conhecer a regência de alguns verbos. Regras de uso da crase.
12. Detetives, vítimas, crimes... introdução à narrativa policial Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> Gênero textual: narrativa policial (personagens, esquemas de enredo, o suspense, mistério e enigma narrador, linguagem).
13. Poemas que contam histórias Leitura	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais: poema narrativo e dramático. Discurso direto e indireto (diálogo e narração).
14. O modo imperativo Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> Características e função básica do modo imperativo. Participação dos tempos primitivos na formação do imperativo. Formas para atenuar a ordem expressa pelo imperativo.
15. Texto dramático e texto narrativo Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> Narração em prosa e em verso (poema narrativo/letra de música). Transformação de texto narrativo em texto dramático.

Língua Portuguesa - 8º ano

Módulos	Conteúdos
▶ 16. Crônica: ordenação temporal da narrativa Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: narrativa (crônica). • Ordenação linear (cronológica) e não linear (cortes, <i>flashbacks</i>...). • Memória, lembrança, recordação, reminiscência.
17. Vozes do verbo Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Voz ativa e voz passiva. • Voz passiva analítica e pronominal. • Efeitos de sentido produzidos pelas vozes verbais.
18. Poema narrativo popular: o texto de cordel Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: cordel. • História, características e riqueza temática dos textos de cordel.
19. Estrutura de um jornal Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • História do jornal; o jornal no Brasil. • Estrutura do jornal (paginação, ordenação, diagramação, vocabulário de jargão jornalístico).
20. Voz medial do verbo Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Construção da frase na voz medial reflexiva e na recíproca. • Função da voz medial na construção do texto.
21. O abaixo-assinado e o requerimento Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: abaixo-assinado e requerimento (estrutura e linguagem).

CADERNO 3

Módulos	Conteúdos
22. O texto jornalístico Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: texto jornalístico em geral e notícia em particular. • A linguagem jornalística. • Estrutura do texto jornalístico. O lide. A pirâmide invertida.
23. Funções da linguagem no texto jornalístico Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Funções da linguagem. • Associação entre a função da linguagem dominante e o tipo de discurso jornalístico.
24. Jornal – um trabalho de equipe Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Jornal: planejamento e trabalho em equipe. • Os conceitos de público-alvo e pauta. • A busca de informações para a composição da notícia.
25. Crônica: entre a informação e a ficção Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: notícia e crônica. • Três formas de ver e representar o mundo: singularidade – particularidade – universalidade. • As relações entre ficção e realidade; a natureza da obra de arte; real × realismo, verossimilhança.
26. Colocação dos pronomes pessoais átonos Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de colocação pronominal. • Critérios básicos para a colocação do pronome pessoal átono na linguagem formal escrita e falada.
27. Da redação da notícia à divulgação do jornal Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: notícia. • Aplicação dos estudos de pirâmide invertida. • Diagramação/adequação ao suporte.
28. Crônica – a poesia dos pequenos acontecimentos da vida real Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: crônica. • Jogos de palavras; interpretação de significados implícitos.
29. Aposto: termo explicitador do nome Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de aposto. • Função do aposto no texto jornalístico. • Características do aposto.
30. A crônica: do real e cotidiano para a invenção Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: crônica. • Distinção entre notícia e crônica. • Crônica: o papel da subjetividade; principais características; alguns tipos.
31. A reportagem e o assunto polêmico Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: reportagem e notícia. • Distinção entre fato e opinião; singularidade e generalização.

8º ano – Língua Portuguesa

Módulos	Conteúdos
32. Complemento nominal: termo associado ao nome Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Função e características do complemento nominal. • Distinção entre complemento nominal e adjunto adnominal.
33. O anúncio classificado Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: anúncio classificado. • Finalidades e características do anúncio classificado. • O anúncio e o texto do Twitter (o valor da síntese). • Adequação da linguagem aos objetivos do texto, aos interlocutores e ao suporte.

CADERNO 4

Módulos	Conteúdos
34. Elementos da narrativa: época e espaço Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: diário pessoal. • Revisão e sistematização dos elementos da narrativa. • Índices caracterizadores da época. • O espaço na narrativa (conceituação: espaço realista, fantástico e maravilhoso).
35. Tipos de predicado Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo intransitivo, verbo transitivo e verbo de ligação. • Predicado verbal e predicado nominal. • Características do predicado verbo-nominal. • Predicativo do sujeito e predicativo do objeto.
36. Diário pessoal ficcional Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: diário pessoal real e diário pessoal ficcional.
37. Texto informativo: objetividade e subjetividade Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: artigo de jornal e verbete de enciclopédia. • Noções de sujeito (mundo interior) e objeto (mundo exterior) e suas relações; linguagem subjetiva e objetiva. • Parcialidade e imparcialidade. • Asserção geral e asserção singular.
38. Os pronomes relativos Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Funções anafórica e conectiva do pronome relativo. • Formas do pronome relativo e seu uso. • Conceito de oração adjetiva. • Oração adjetiva precedida de preposição.
39. A subjetividade nos textos Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Constatar que a percepção da realidade é determinada por vários fatores e varia de indivíduo para indivíduo. • Produção de textos a partir de “posições” diferentes diante do mesmo fato.
40. Artigo: a opinião explícita nos jornais Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: artigo (características e linguagem). • Texto opinativo: explicitação da subjetividade.
41. Como estou lendo? Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: prefácio, posfácio e resenha de obra ficcional. • Metalinguagem. • Revisão dos elementos da narrativa. • Avaliação do uso de estratégias de leitura.
42. Modalização do discurso Estudo da Língua	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos de modalização no texto escrito e no texto falado. • Efeitos de sentido produzidos pela modalização.
43. Objetividade e subjetividade nas notícias Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual: notícia. • Fatores que contribuem para a subjetividade nos textos jornalísticos.
44. Um “balanço” de seu trabalho Produção de Textos	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada dos gêneros trabalhados. • Autoavaliação.